



DESPACHO N° 30/2014

Homologação das

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO

(Aplicáveis às dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio de Mestrado)

Para efeitos de utilização a partir do ano letivo 2014/2015, aprova-se as normas para a elaboração e apresentação de teses de doutoramento na ULHT, também aplicáveis às dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio de Mestrado.

O presente documento substitui a versão homologada pelo Despacho Reitoral n° 101/2009, de 26 de maio.

ULHT, 7 de julho de 2014.

O Reitor

(Prof. Doutor Mário Moutinho)

Anexo: NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO



Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO

(Aplicáveis às dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio de Mestrado)

Ficha Técnica

Título	NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO; (Aplicáveis às dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio de Mestrado)
Instituição	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Reitoria
Autoria	Judite Primo & Diogo Mateus
Versão	v.5 (Substitui V4 de maio de 2008, aprovada pelo Despacho Reitoral n.º 101/2009, de 26 de maio)
Páginas	52 pp.; inclui apêndice com 9 pp., anexos com 23 pp.
Local	Lisboa
Data	Julho 2014

Handwritten signature and date:
7.7.2014

Índice

ÍNDICE	II
1. OBJETIVO	IV
1.1. TESE DE DOUTORAMENTO	IV
1.2. MESTRADO.....	IV
1.2.1. <i>Dissertação de Mestrado</i>	iv
1.2.2. <i>Trabalho de Projeto (Mestrado)</i>	iv
1.2.3. <i>Relatório de Estágio (Mestrado)</i>	v
2. FORMATO DE ENTREGA	V
2.1. FORMATO DIGITAL	VI
2.2. NÚMERO DE EXEMPLARES A ENTREGAR	VI
2.2.1. <i>Doutoramento</i>	vi
2.2.1. <i>Mestrado</i>	vii
2.3. TESES/DISSERTAÇÕES EM MAIS DO QUE UM VOLUME	VII
2.4. ENCADERNAÇÃO	VIII
2.5. TIPO DE PAPEL.....	VIII
2.6. PROCESSAMENTO DE TEXTO	VIII
2.6.1. <i>Utilização de elementos auxiliares à escrita</i>	viii
2.7. PAGINAÇÃO	IX
2.7.1. <i>Paginação dos volumes</i>	ix
2.7.2. <i>Paginação dos apêndices e dos anexos</i>	ix
2.8. MARGENS	IX
3. ESTRUTURA DA TESE/DISSERTAÇÃO	IX
3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:.....	X
3.1.1. <i>Capa</i>	x
3.1.2. <i>Página de rosto</i>	xi
3.1.3. <i>Epígrafe</i>	xi
3.1.4. <i>Dedicatória</i>	xi
3.1.5. <i>Agradecimentos</i>	xii
3.1.6. <i>Resumo</i>	xii
3.1.7. <i>Abreviaturas, siglas e símbolos</i>	xii
3.1.8. <i>Índices</i>	xii
3.1.9. <i>Índice geral</i>	xiii
3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS.....	XIII
3.2.1. <i>Introdução</i>	xiii
3.2.2. <i>Apresentação de Capítulos</i>	xv
3.2.3. <i>Conclusão</i>	xvii
3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	XVII
3.3.1. <i>Bibliografia</i>	xvii
3.3.2. <i>Glossário</i>	xviii
3.3.3. <i>Índices remissivos</i>	xviii
3.3.4. <i>Apêndices e Anexos</i>	xviii
APÊNDICES	XIX

APÊNDICE I	XX
APÊNDICE II	XXI
APÊNDICE III	XXII
APÊNDICE IV	XXIII
APÊNDICE V	XXIV
APÊNDICE VI	XXV
APÊNDICE VII	XXVI
APÊNDICE VIII	XXVII
APÊNDICE IX	XXVIII
ANEXOS	XXIX
EXEMPLOS DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SEGUINDO A NORMA APA.....	XXX
EXEMPLOS DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SEGUINDO A NORMA NP 405-1, NP 405-3 E NP405-4	XLIV

1. Objetivo

As presentes normas destinam-se a ser observadas na elaboração e apresentação de teses apresentadas pelos candidatos para obtenção do grau de Doutor conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Estas normas são também aplicáveis às dissertações de mestrado, trabalhos de projeto e relatórios de estágio conducentes à obtenção do grau de mestre pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Pretende-se normalizar o trabalho dos candidatos e conseguir uma padronização na forma de apresentação dos trabalhos académicos.

Estas normas poderão ser complementadas por outras que, especificamente e justificadamente, venham a ser determinadas em regulamentação própria (geral ou a cada curso), desde que devidamente validadas pelos órgãos competentes e homologadas pelo Reitor, constituindo-se adendas ao presente documento e válidas apenas para os casos nelas descritos.

1.1. Tese de doutoramento

A tese de Doutoramento é um trabalho original, especialmente elaborado para a obtenção do grau de doutor, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade

1.2. Mestrado

1.2.1. Dissertação de Mestrado

A dissertação de mestrado é um trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo natureza científica no ramo de conhecimento ou da especialidade.

1.2.2. Trabalho de Projeto (Mestrado)

O trabalho de projeto em mestrado é um trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo uma natureza científica e prática no ramo de conhecimento ou da especialidade, obedecendo a normas próprias de cada mestrado.

1.2.3. Relatório de Estágio (Mestrado)

O relatório de estágio em mestrado é um trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre discriminando a atividade desenvolvida em ambiente prático laboral contendo uma abordagem teórica, de natureza científica e obedecendo a normas próprias a cada mestrado.

2. Formato de entrega

As teses/dissertações são apresentadas impressas, seguindo o estabelecido no presente regulamento, devendo o seu conteúdo ser bem legível em todos os exemplares produzidos e complementado com cópia em suporte digital não editável com possibilidade de ser impresso (recomenda-se o formato PDF - Portable Document Format).

A impressão em dois lados é permitida devendo:

- . a numeração das páginas ser efetuada de forma a que o número esteja sempre na parte exterior da página;
- . a gramagem do papel assegurar uma leitura correta de cada página (sem sombreados ou interferências das páginas impressas no lado oposto da folha).

As versões a entregar para defesa pública devem conter, na capa e folha de rosto, a menção “versão provisória para defesa pública”.

Após defesa, e no cumprimento da regulamentação vigente, devem ser entregues as versões finais junto da Unidade Orgânica do curso, com as eventuais alterações indicadas pelo júri, colocando, na folha de rosto a seguinte informação:

Tese¹ defendida em provas públicas na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias no dia XX/ XX XXXX), perante o júri, nomeado pelo Despacho de Nomeação n.º: XX/XXX, de XX de XXXX, com a seguinte composição:

Presidente:

Prof. Doutor xxxx

Vogais:

Prof. Doutor xxxx (Instituição) – indicação se é arguente

...

Orientador:

Prof. Doutor xxxx (apenas o(s) orientador(es) que pertencem ao júri).

¹ No caso de Mestrado deve colocar-se, Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio.

2.1. Formato digital

O formato digital deverá ser entregue em suporte CD ou DVD, contendo a totalidade dos ficheiros em formato não editável, com possibilidade de ser impresso, nomeados e ordenados pela forma de visualização, tendo impresso na capa e no suporte (CD ou DVD)

- a) Nome do doutorando;
- b) Título da tese
- c) Nome do orientador
- d) Área científica
- e) Data, que deverá ser da defesa quando entrega final.

2.2. Número de exemplares a entregar

O número de exemplares a entregar obedece a um mínimo mas, dependendo do número de elementos a integrar o júri, pode a Direção do Curso determinar números de exemplares distintos dos aqui referenciados no respeito pelos mínimos estabelecidos para efeitos de envio para as autoridades competentes.

As Teses, Dissertações, Trabalhos de Projeto e Relatórios de Estágio (Mestrado) são mantidos em Repositório da Universidade Lusófona em formato digital, sendo de domínio público se nada em contrário for determinado.

2.2.1. Doutoramento

Nas **provas prévias de doutoramento** (Júri Prévio) são entregues, pelo menos, **quatro exemplares impressos e quatro exemplares em formato digital** em suporte CD ou DVD (cf. ponto 2.1). Os regulamentos específicos dos cursos podem determinar outro número de exemplares a entregar, nomeadamente em formato digital, reduzindo o número de exemplares em papel.

Para a **prova pública** de apreciação e discussão da tese de doutoramento (júri final) são entregues, pelo menos, **sete exemplares em papel e sete exemplares em formato digital** em suporte CD ou DVD (cf. ponto 2.1) indicando, na folha de rosto “versão provisória para defesa pública”.

Após aprovação do candidato na prova pública de defesa da tese, fica o novo doutor obrigado à entrega de **pelo menos dois exemplares em papel e três exemplares em formato digital** da versão final da tese, com as eventuais alterações propostas pelo júri, incluindo, na folha de rosto (cf. ponto 2 e ponto 3.1.2) a menção da constituição do júri e a data da defesa. Esta versão final é entregue na Unidade Orgânica e validado pelo presidente do júri, ou alguém por ele nomeado, e enviada aos serviços competentes (até um prazo de 60 dias a contar da data da defesa), nomeadamente:

Serviços Académicos,

- i) Um dos exemplares em formato digital para ficar arquivado junto do processo do aluno, ou em arquivo próprio com referência ao número de processo do aluno.
- ii) Um exemplar em papel para ser enviado à Biblioteca Nacional.

Biblioteca Victor de Sá /ReCiL

Um exemplar em formato digital para colocação no Repositório Científico Lusófona – ReCiL, membro da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP), para colocação on-line, conforme determina a legislação.

2.2.1. Mestrado

São entregues, pelo menos, **três exemplares em formato papel e dois exemplares em formato digital**, suporte CD ou DVD (cf. 2.1) da Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio. (os regulamentos específicos dos cursos podem impor outro número de exemplares, nomeadamente a substituição dos formatos em papel por formatos digitais).

Deve ser colocada na capa e folha de rosto da versão entregue para defesa a indicação de “versão provisória para defesa pública”

Após aprovação do candidato na prova pública de defesa da dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio, fica o novo mestre obrigado à entrega de pelo menos dois exemplares em formato digital da versão final da dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio, com as eventuais alterações propostas pelo júri, incluindo, na folha de rosto (cf. ponto 2 e ponto 3.1.2) a menção da constituição do júri e a data da defesa.

Esta versão final é entregue na Unidade Orgânica e validada pelo presidente do júri que possui 15 dias úteis para envio aos serviços competentes, nomeadamente:

Serviços Académicos,

- i) um dos exemplares em formato digital para ficar arquivado junto do processo do aluno, ou em arquivo próprio com referência ao número de processo do aluno.

Biblioteca Victor de Sá /ReCiL

Um exemplar em formato digital para colocação no Repositório Científico Lusófona – ReCiL, membro da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP), para colocação on-line, conforme determina a legislação.

2.3. **Teses/dissertações em mais do que um volume**

Quando a tese/dissertação for produzida em mais que um volume, os exemplares deverão apresentar o mesmo tipo de encadernação. Os volumes deverão ser numerados apresentando a mesma página de rosto e os mesmos índices. Cada volume poderá incluir uma introdução própria.

2.4. Encadernação

Os trabalhos deverão ser encadernados a quente com capa branca plastificada com letras a preto e sem imagens.

Os exemplares em formato papel entregues a provas prévias (doutoramento) podem ser encadernados de forma simples (argolas).

2.5. Tipo de papel

Deverá ser utilizado papel normalizado em formato A4 (210 cm x 297 cm), de cor branca, com gramagem igual ou superior a 80g/m².

Em casos excepcionais, como para a apresentação de imagens ou projetos, podem ser incluídas folhas em outro formato, preferencialmente dobradas ao tamanho normalizado A4.

Todos os elementos não impressos, por exemplo vídeos, áudios, (DVD/CD) devem ser colados ao trabalho em papel, se dele fizerem parte integrante.

Em trabalhos de natureza artística ou cuja dimensão não permita a inclusão no trabalho impresso devem ser colocadas, em apêndice, fotografias e descrições das mesmas.

2.6. Processamento de texto

O texto deverá ser apresentado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 e o texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1,5cm na primeira linha do parágrafo. (cf. Apêndice IX)

Em citações longas (superior a 40 palavras), nas notas de rodapé e em figuras e quadros (legenda, fontes e outras informações) deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior e espaçamento simples (espaçamento 1,0)

Títulos e subtítulos: Nestes casos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, mantendo a fonte utilizada, aumentando o tamanho de texto e/ou colocando em negrito.

Cabeçalho e Rodapé: Nestes casos deve ser mantida a fonte (tamanho 10 quando *Times New Roman* e 9 quando *Arial*, e reduzido para 1,0 o espaçamento entre linhas.

2.6.1. Utilização de elementos auxiliares à escrita

2.6.1.1. *Aspas*

As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações, conforme disposto no ponto 3.2.2.1. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira devem ser utilizados os símbolos «....» ou '...'.

2.6.1.2. *Parêntesis*

O parêntesis é utilizado apenas para referência da bibliografia consultada conforme disposto nas presentes normas.

2.7. **Paginação**

Todas as páginas da tese/dissertação/trabalho de projeto ou relatório de estágio deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto.

2.7.1. Paginação dos volumes

No caso da existência mais de um volume, todo o novo volume reinicia a numeração.

2.7.2. Paginação dos apêndices e dos anexos

A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana, independentemente de se apresentar em volume(s) à parte, reiniciando a numeração.

2.8. **Margens**

O corpo de texto deverá ser apresentado com a seguinte configuração:

Lado da lombada: Margem de 3cm.

Lado direito: Margem de 2cm

Superior: Margem de 2,8cm

Inferior: Margem de 2,5cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes configurações:

Lado da lombada (margem superior): Margem de 3cm

Lado direito: Margem de 2,5cm

Lado esquerdo: Margem de 2,8cm

Lado inferior: 2cm

(cf. apêndice VI)

3. **Estrutura da tese/dissertação**

As teses/dissertações, enquanto trabalho científico e acadêmico, devem conter 3 partes distintas: a pré-textual, a textual e a pós textual:

- A parte pré-textual deverá conter todos os elementos que antecedem o corpo de texto nomeadamente: capa, página de rosto, epígrafe, dedicatórias, agradecimentos, resumo, abreviaturas e símbolos e índices.
- A parte textual deverá ser organizada em diferentes secções, dependendo da natureza do trabalho, organizada em: introdução, capítulos/secções/ partes e conclusão.
- A parte pós-textual deverá conter todos os elementos posteriores à parte textual como: bibliografia e, caso existam, glossário, índice remissivo ou onomástico, apêndices e anexos.
(cf. apêndices II e III)

3.1. Elementos pré-textuais:

Os elementos pré-textuais constituem-se das páginas prefaciais dos documentos que antecedem o texto da tese/dissertação. No caso de esta apresentar mais do que um volume cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

3.1.1. Capa

A capa da tese/dissertação deve reproduzir os elementos essenciais que identificam a tese/dissertação assim, a capa de cada volume do trabalho, deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
- Título da tese/dissertação
- Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
- Número do Volume (caso existam mais de um)
- Nome do(a) Orientador(a) Científico/a(s)
- Local (Lisboa)
- Ano de apresentação.
(cf. apêndices I e IV)

3.1.1.1. *Lombada*

A lombada deverá conter os seguintes elementos:

- O primeiro nome e o apelido do(a) candidato(a)
- O título da tese/dissertação
- ULHT
- Ano de apresentação.
- O número do volume (caso existam mais de um).
(cf. apêndices I e VII)

3.1.2. Página de rosto

A contracapa deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
- Título da tese/dissertação
- Descrição do local de apresentação e título que confere (Tese/Dissertação apresentada na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias para a obtenção do grau de Doutor ou Mestre)
- Nome(s) do/a(s) Orientador/a(s) Científico/a(s)
- Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
- Nome da Unidade Orgânica
- Local (Lisboa)
- Ano de apresentação
(cf. apêndice V).

Nota: aos exemplares finais (cf. 2.2.1) junta-se, na folha de rosto, a composição do júri e a data da defesa.

3.1.2.1. *Página de rosto para mais de um volume/volume de anexos*

No caso da tese/dissertação apresentar mais de um volume, cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

No caso de apresentação de um ou mais volumes de anexos, a página de rosto deverá conter as informações anteriores a que acresce a indicação do número do volume, ANEXO I, ANEXO II, (...).

3.1.3. Epígrafe

A epígrafe, a existir, deve figurar em página própria, imediatamente a seguir à folha de rosto. Deve conter o(s) pensamento(s) ou frase(s) pertinente(s) servindo como abertura do trabalho e/ou das partes/capítulos. Deve ser transcrita sem aspas, com espaçamento entre linhas de 1,5cm, em fonte diferente (tamanho e estilo) do utilizado no corpo de texto, alinhado entre margens e com avanço de 7,0 cm.

3.1.4. Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional, no qual o candidato presta uma homenagem ou dedica o trabalho a alguém. A existir, a dedicatória deve figurar em página própria, (na página seguinte a epígrafe, caso exista, ou imediatamente a seguir à página de rosto

3.1.5. Agradecimentos

Os agradecimentos, sendo um elemento opcional, no qual o candidato deverá registrar o reconhecimento às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. A existirem, devem ser incluídos a seguir à folha de rosto e depois das dedicatórias, se as houver.

3.1.6. Resumo

O resumo deverá ser uma versão concisa e direta (precisa) do texto destacando os aspectos de maior importância e permitindo que qualquer leitor conheça o essencial do conteúdo do documento original sem precisar recorrer ao texto. Poderá servir como instrumento de divulgação da tese/dissertação através da sua reprodução em periódicos especializados em resumos e indexação em bases de dados especializadas de âmbito nacional e/ou internacional.

Deverá ser apresentado em português e em inglês (*Abstract*) (podendo ser apresentado noutra língua), não devendo exceder 200 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português a que se segue o texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutro(s) idioma(s), logo após o texto em inglês. No final do resumo devem constar até 5 palavras-chave, nos idiomas utilizados.

O resumo deverá ser incluído imediatamente depois da página de rosto e, a existirem, após as páginas de dedicatórias e agradecimentos (cf. apêndice III).

3.1.7. Abreviaturas, siglas e símbolos

Deverá ser elaborada uma lista contendo a totalidade das abreviaturas, siglas e símbolos, utilizados na tese/dissertação, com o seu significado, que deverá ser inserida logo após o resumo e antecedendo os índices (cf. apêndice III).

3.1.8. Índices

As teses/dissertações devem apresentar índices que permitam a localização dos temas e títulos, quadros, figuras, imagens, e demais elementos considerados relevantes, no corpo do texto. Os índices são apresentados após o resumo e, a existirem, após as listas de abreviatura e símbolos.

O índice, sendo uma apresentação global da tese/dissertação, deve apresentar títulos transcritos como aparecem no interior do trabalho e numerar todos os capítulos e subcapítulos, com exceção da Introdução, Conclusão e Bibliografia, indicando em todas as entradas o número da página em que se localizam.

A Ordem de apresentação dos índices deve ser:

- Índice geral (ver 3.1.9)
- Índice de quadros, gráficos, figuras e fotografias
- Índice remissivo (onomástico ou de nomes, assuntos ou temas) (cf. 3.1.8), que devem ser colocados no final do volume principal da tese/dissertação. (cf. apêndice III).

3.1.9. Índice geral

No índice geral deverá constar os títulos e subtítulos dos Capítulos/Partes/Secções constituintes do trabalho e a indicação da página onde se encontram.

Caso a tese/dissertação seja apresentada em mais do que um volume o índice é único e apresentado em todos os volumes (ver 2.2)

(cf. apêndice VIII).

3.2. Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se da parte do trabalho onde o tema/assunto é apresentado e desenvolvido. A apresentação do texto poderá ser organizada em partes, secções ou capítulos, com ou sem subdivisões, mas para que contribuam para maior clareza na tese/dissertação do assunto. Quando estruturada em secções ou em capítulos, recomenda-se a utilização da numeração romana progressiva, objetivando a sua indicação e acesso célere.

Enquanto trabalho científico, a organização das partes textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte/Secções (Desenvolvimento) e Conclusão. Nos casos de trabalhos de projeto e relatórios de estágio a organização do trabalho deverá obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte/Secções (incluindo os enquadramentos teóricos e o desenvolvimento do trabalho/estágio) e Conclusão.

3.2.1. Introdução

Na Introdução deverá ser relevada a atualidade e pertinência científica do tema da tese/dissertação, incluindo sua justificação, objetivos orientadores e metodologia de trabalho selecionada. A questão orientadora deverá ser explicitada e situada no contexto dos estudos já realizados sobre os assuntos, discutindo e revisando a bibliografia de forma a evidenciar as investigações sobre o assunto, as razões da investigação e o estado atual dos conhecimentos sobre o assunto. Na revisão da literatura deverá focar apenas aspetos metodológicos relevantes e as principais conclusões desses estudos.

A introdução deve responder as seguintes questões (*teses e dissertações*):

- O que vai ser estudado?
- Qual a relevância do estudo (interesse que tem para a investigação de determinado problema; em que medida o estudo irá contribuir de forma significativa para o conhecimento na área?)
- A que questões se pretende dar resposta?
- Como é que o(s) objetivo(s) ou hipótese(s) estão relacionados com o problema em estudo?
- Quais as implicações teóricas do estudo e como este se relaciona com os trabalhos anteriores na mesma área?
- Quais foram as hipóteses teóricas testadas e como foram realizadas?

As respostas a estas questões deverão ser feitas de forma integrada ao longo da introdução, devendo seguir uma estrutura suportada em:

- Objeto de estudo;
- A problemática;
- Fontes e referências teóricas;
- Metodologia de investigação;
- Razões da escolha do tema;
- Percurso expositivo/organização do trabalho;

Nos casos de trabalhos de projeto e estágio os elementos descritos anteriormente devem ser adaptados à natureza do trabalho nomeadamente:

Estágios:

- Descrição da/s tarefa/s a desenvolver (programa de estágio);
- Objetivos a alcançar com o estágio (Metas/propósitos);
- Relação das tarefas com a formação e futura profissão;
- Enquadramento/descrição da instituição acolhedora (e justificação para o cumprimento dos objetivos definidos);
- Justificação da escolha do local de estágio.

Trabalhos de Projeto

- O que vai ser realizado e seu enquadramento com o mestrado;
- Plano de trabalho;
- Objetivos a alcançar;
- Fontes de referência teórica para a elaboração do projeto;
- Justificação da escolha do projeto.

Seguidamente, deve ser apresentada a estrutura do trabalho, complementada com uma súmula dos capítulos.

Na parte final, deve ainda ser indicada a norma utilizada para citações e referência bibliográfica, recomendando-se a adoção da Norma APA.

A Introdução deve ser apresentada após os índices obrigatórios e preceder o primeiro capítulo.

3.2.2. Apresentação de Capítulos

Os Capítulos são organizados e numerados, devendo a indicação do seu número e título ser apresentado em página separada. Nos casos em que o trabalho seja apresentado impresso nos dois lados (frente e verso) o Título do capítulo deve ser imposto numa folha par. A apresentação da parte textual (capítulos/partes), sendo a parte principal do trabalho, deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

3.2.2.1. *Citações*

As citações são informações retiradas de outras obras e/ou autores, podendo ser apresentadas de forma direta ou indireta: as citações diretas são aquelas em que o texto é transcrito exatamente como aquele que figura no texto original, devendo ser devidamente referenciadas de acordo com as normas adotadas; as citações indiretas são aquelas em que a ideia do autor original é apresentada, e não transcrita, com redação pessoal, também aqui deve-se referenciar a fonte de acordo com as normas adotadas. A utilização das aspas (“...”) está restrita a citações diretas.

Todas as citações, diretas ou indiretas, deverão incluir a referência do último nome do autor e o ano da publicação. As citações diretas devem ainda incluir o número da página. Caso o autor do texto seja uma instituição ou nação é essa a indicação que deve constar.

Conforme disposto no ponto 2.6. as citações diretas, quando com mais de 40 palavras, são destacadas do texto, reduzindo-se o tamanho da letra, o espaçamento entre parágrafos e aplicando-se um afastamento às margens de 5cm no lado da lombada e de 3cm do lado direito, conforme o seguinte exemplo:

“De minha parte, devo dizer que falo de um território híbrido e sempre híbrido. Falo de um lugar ou de um caldeirão onde se misturam ciência, arte, poesia, tecnologia, filosofia e um tanto de dança e mais um tanto de um tempero considerado exótico.” (Chagas, 2007, p 20)

A citação direta com menos de 40 palavras é feita no seguimento do texto, colocando entre aspas o texto citado, conforme se pode verificar no seguinte exemplo:

Conforme afirma Chagas a “formação de cientistas e a produção científica, sobretudo na segunda metade do século XIX, tinham nos museus um dos seus principais pontos de apoio.” (Chagas, 2007; p.12)

3.2.2.1.1. Citações indiretas

Embora se devam evitar as citações indiretas, aquelas que são recolhidas em fontes não originais, por vezes é necessário efetuar uma citação retirada de uma terceira fonte, nesses casos deve ser efetuada uma chamada a rodapé onde se coloca a informação da fonte original e da fonte citada, como o seguinte exemplo:

...conforme António Ferro¹ afirma “... citação...” (Heloísa, 1994, p.122)

em rodapé surgirá:

¹Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa: SNI in Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra. P.122.

Na bibliografia surge apenas a fonte consultada,

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra

(cf. Apêndice IX)

Deve ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, recomendando-se a utilização da norma da *American Psychological Association* (APA), 2001, método (Autor, data, página).

A norma adotada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação.

A bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética e, em seguida, por data de publicação (do mais recente para o mais antigo)

(cf. apêndice IX)

3.2.2.2. Notas

As notas, num trabalho académico, são indicações ou aditamento ao texto feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). As notas são de dois tipos: notas de conteúdo (servem para fazer comentários e explicitar elementos do texto) e notas de referência (servem para indicar a fonte consultada). Todas as obras citadas em rodapé deverão constar também da bibliografia final.

As notas, a existirem, devem ser apresentadas no rodapé das páginas em que são mencionadas, devidamente numeradas e cumprindo o disposto no ponto 2.5.

3.2.2.3. *Figuras, imagens, gráficos e quadros*

Todas as figuras, imagens, gráficos e quadros devem ser numerados, devidamente legendados e referenciados a fonte. As figuras, imagens, gráficos e quadros constituirão sequências numéricas distintas.

As fotografias, a existir, devem ser consideradas figuras pelo que devem apresentar uma legenda indicativa, para além da fonte, e data alusiva.

Os mapas, cartas e demais elementos de representação geográfica devem, preferencialmente, ser orientados a norte e sempre com a indicação do sentido deste ponto cardeal. Devem ainda apresentar informação relativa à escala de representação.

Os gráficos e quadros, para além dos elementos referidos, devem ainda apresentar um título que permita a sua correta identificação.

A apresentação de gráficos obriga a apresentação de quadro com os dados constantes.

3.2.3. Conclusão

A conclusão da tese/dissertação deve ser apresentada após o último capítulo e preceder a bibliografia. Na conclusão deve-se retomar o problema inicial abordado na Introdução e revelar as principais contribuições da investigação, a consistência das metodologias utilizadas e os resultados da investigação, avaliando em que aspetos os objetivos do trabalho são confirmados ou infirmados. Para além de relevar os aspetos mais marcantes da sua pesquisa, o autor deve identificar as novas pistas de investigação suscitadas pela sua dissertação/tese.

A conclusão deverá ser um texto sintético e de reflexão final do(s) tema(s) abordado(s).

3.3. Elementos Pós-Textuais

Os elementos pós-textuais constituem-se das partes complementares do texto com o propósito de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados ao longo da tese/dissertação. Enquanto trabalho científico, a organização das partes pós-textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de referências bibliográficas, glossário, índices remissivos ou onomásticos e, apêndices/anexos.

3.3.1. Bibliografia

A bibliografia deverá ser inserida após a última página da conclusão devendo estar devidamente organizada. A bibliografia divide-se em: Bibliografia citada e Bibliografia de referência das diferentes áreas abordadas na tese/dissertação.

Deverá ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, mas recomenda-se a utilização da norma da American Psychological Association (APA), adotada por esta instituição. (cf. apêndice IX)

A norma adotada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação. (cf. 3.2.1)

3.3.2. Glossário

As teses/dissertações apresentam Glossário, sendo este a explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constem do texto, estando organizado alfabeticamente.

3.3.3. Índices remissivos

As teses/dissertações apresentam índices que permitam a localização específica de termos, de nomes (onomásticos), de acontecimentos, de assuntos (...) contidos no texto. O índice remissivo deve ser ordenado alfabeticamente indicando a localização no corpo da tese/dissertação (número de página).

3.3.4. Apêndices e Anexos

As teses/dissertações que apresentem apêndices e anexos devem introduzi-lo a seguir ao índice remissivo. Os apêndices e anexos devem apresentar documentos, materiais e/ou outras informações complementares ao texto e que não se adequam ao corpo do trabalho. Devem ser incluídos somente quando imprescindível à compreensão de temas e/ou assuntos tratados na tese/dissertação. Os apêndices e anexos devem ser devidamente identificados, numerados e ordenados sequencialmente podendo constituir volumes independentes, seguindo as regras definidas nos pontos 2.6.1, 3.1.8. e 3.1.9.. Podem ainda ser apresentados em formato digital não editável, em suporte CD, seguindo o disposto no Regulamento Geral e ser

Apêndices: Englobam materiais elaborados pelo autor(a) tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar nos apêndices as informações previamente referenciadas no texto. As informações são total ou parcialmente da responsabilidade do autor.

Anexos: Englobam documentos, que não sendo elaborados pelo autor, serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão da tese/dissertação. Só devem figurar nos anexos documentos e/ou materiais previamente referenciados no corpo do trabalho. Podem ser manuscritos ou impressos.

APÊNDICES

Apêndice I

Nome e
Apelido

NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A

TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO

TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO

Orientador(a): Nome do(a) Orientador(a)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

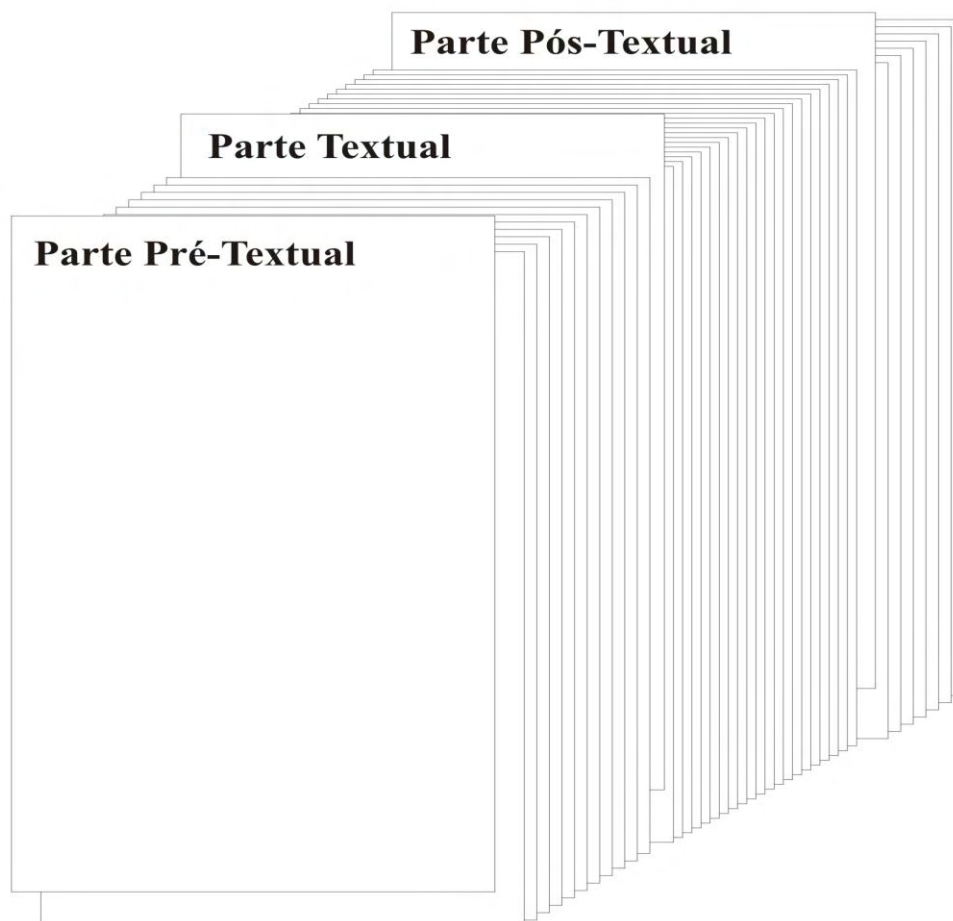
Unidade Orgânica (Faculdade/Escola ...)

Lisboa

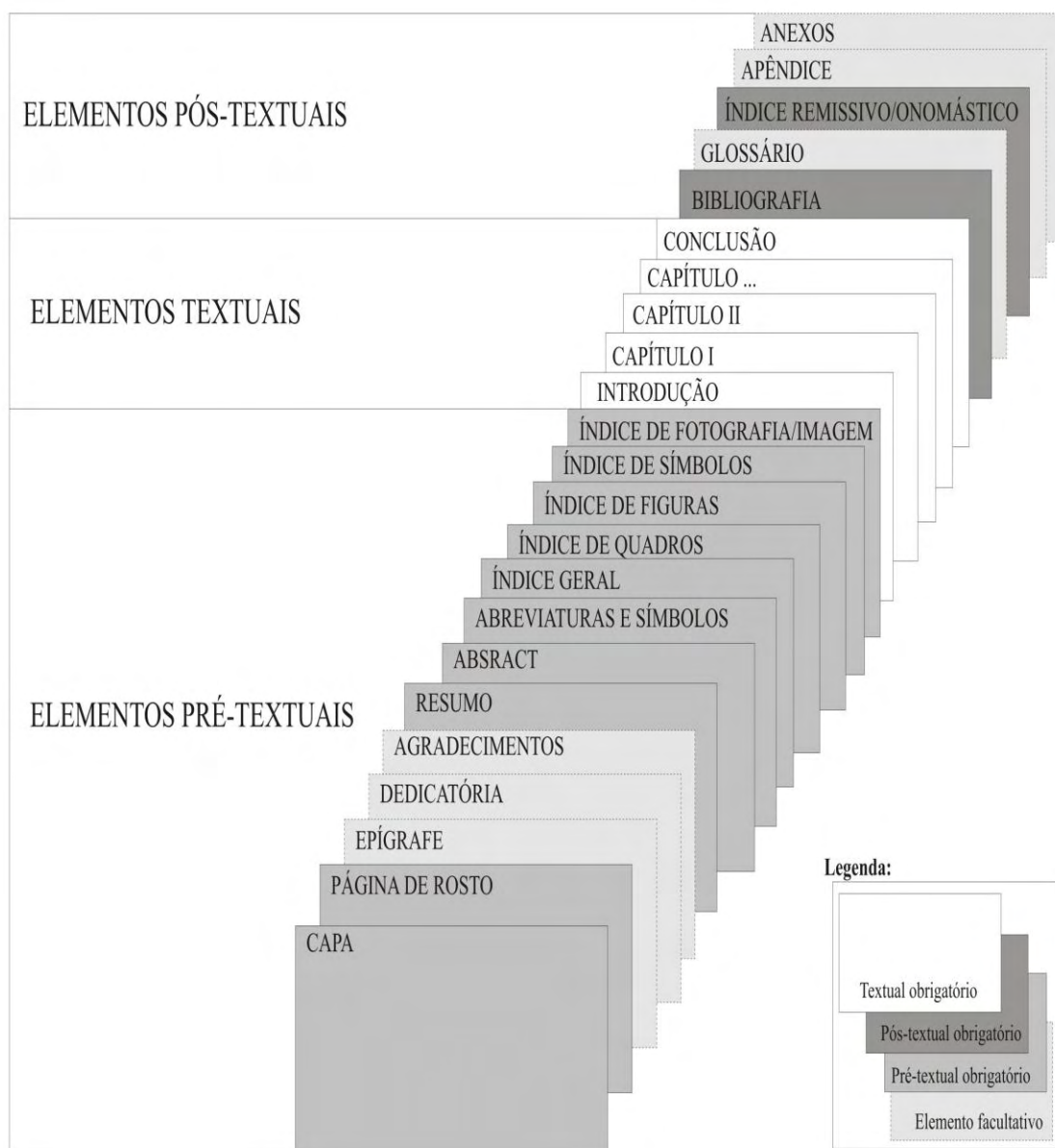
ANO

ULHT
ANO

Apêndice II



Apêndice III



Apêndice IV

CAPA

Diagrama de layout da capa de uma tese/dissertação, mostrando a distribuição de espaço e as especificações de formatação para cada campo.

2,5 cm

3cm

NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 16 pts
Letras Capitais
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 18 pts
Letras Capitais
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO

Orientador(a): Nome do(a) Orientador(a)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Unidade Orgânica (Faculdade ou Escola ...)

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 pts
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

Lisboa

ANO

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 12 pts
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

3cm

2,5 cm

3cm

Nota: Quando em fonte *Arial* o tamanho de letra diminui, verificar apêndice X.com a tabela de conversão.

Apêndice V

PÁGINA DE ROSTO

2,5 cm

3cm

NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 16 pts
Letras Capitais
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 18 pts
Letras Capitais
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 11 pts
Cor: Preta
Alinhamento justificado em caixa à esquerda sem rebordo

Tese/Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Doutor/Mestre em no Curso de Doutorado/Mestrado em, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Orientador: Prof.(^o) Doutor(a)
Co-Orientador: Prof.(^o) Doutor(a)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Unidade Orgânica (Faculdade, Escola ...)

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 pts
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

↑ ↓

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 12 pts
Cor: Preta
Destacado a negrito
Centrado

Lisboa
ANO

3cm

2,5 cm

3cm

Nota: cf. definido no ponto 3.2.1, na entrega final (Teses) deve ser incluída na folha de rosto (depois da indicação do(s) orientador(es)) a composição do júri e a data da defesa.

Apêndice VI

MODELO

2,8 cm	<p>Nome do(a) Candidato(a) e Título da Tese/Dissertação</p> <p>Fonte: Times New Roman Tamanho: 10 pts Cor: Preta</p>	2 cm
3cm	<p>Desenvolvimento da Tese/dissertação com letra Times New Roman 12 ou Arial 10, com espaçamento entre linhas 1,5 e com avanço no primeiro parágrafo.</p> <p>As notas de rodapé¹ são importantes num trabalho académico.</p>	
3cm	<p>¹ As notas de rodapé devem ser indicações ou aditamento ao texto feito pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). O tamanho da letra deverá ser 10 com espaçamento entre linhas de 1,0 mantendo o tipo de letra.</p>	n° pg
2,5 cm	<p>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade/Escola...</p>	

Apêndice VII

Lombada

Nome e Apelido	Nome Apelido
TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO	TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO
Volume X	
ULHT Lisboa 2014	ULHT Lisboa 2014

Apêndice VIII

Índice

Introdução	5
Capítulo 1 – Título	12
1.1. – Título A.....	18
1.1.1 – Título AA	25
1.1.2 – Título AA	32
1.2 – Título B	41
1.2.1 – Título BB.....	48
1.2.1.1 – Título BBB	52
1.2.2 – Título BB.....	64
1.3 – Título C.....	75
1.3.1 – Título CC.....	86
1.3.2 – Título CC.....	97
1.3.2.1 – Título CCC	102
1.3.2.1.1 – Título CCCC	108
(...)	xxx
Conclusão	120
Bibliografia	123
Índice Remissivo	126
Apêndices	I
Anexos	XVI

Apêndice IX

Quadro 1 - Tabela de conversão entre o tamanho de letra nos tipos *Times New Roman* e *Arial*

Tipo de letra <i>Times new roman</i> (tamanho)	Tipo de letra <i>Arial</i> (tamanho)
12	11
18	17
16	15
14	13
12	11
10	9

ANEXOS

ANEXO 1

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA.

ANEXO 2

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP 405-4

Anexo 1

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA

Elaborado por Judite Primo & Diogo Mateus

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo a norma APA².

Livros:

1 ou 2 autores:

Todas as Citações: (Marques & Moreira, 1999)

Referência Bibliográfica:

Marques, M., & Moreira, J. (1999). *Identidade cultural*. Lisboa: Saraiva.

3 a 5 autores:

Citar o(s) nome(s) de todos os autores na primeira vez e nas subsequentes usar apenas nome do primeiro autor seguido de *et al.*:

1ª citação: (Fernandes, Gonçalves & Moreira, 1995, p.14)

Citações Subsequentes: (Fernandes et. al., 1995, p. 14)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M., Gonçalves, P. & Moreira, R. (1995). *As fórmulas da investigação em Ciências Sociais*. Porto: Imprensa Universitária do Porto.

6 ou mais autores:

Use o nome do primeiro autor em todas as citações seguido da referência et al.:

6 autores: Citação: (Marques et al., 2001)

7 autores: Citação: (Mattos et al., 2000)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (2000). *A invenção das tradições celtas* (2ª ed., Vol. 4-6). Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

² Para informações mais detalhadas consultar o manual APA versão 2001 (American Psychiatric Association (2001). *Manual de estilo de publicaciones de la APA*. (2ª ed.) Editorial El Manual Moderno. Mexico).

Duas publicações do mesmo autor no mesmo ano

Citação livro 1 (G. T. Marques, 2004b)

Citação livro 2 (G. T. Marques, 2004a)

Nota: Se o mesmo autor possuir mais do que uma publicação no mesmo ano deve colocar-se, após o ano, uma letra (a, b, c, ...) que permite diferenciar as obras do autor no mesmo ano.. A referência *a* e *b* corresponde à ordem alfabética do título.

Referência

Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1st ed.). Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.

Ou ainda:

Citação indireta: (Marques, 2000a) e (Marques, 2000b)

Referência bibliográfica:

Marques, G. T. (2000 a), Metodologia para a elaboração de trabalhos em urbanismo, edições do Mundo, Lisboa.

Marques, G. T., (2000 b), O trabalho em urbanismo In Revista Malha Urbana, 1, pp. 123-137, Lisboa.

Citação direta: (Choya, 1998/1965, p.154)

Referência:

Choya, F. (1998). O urbanismo: Utopias e realidades, uma antologia (5ª ed.). São Paulo: Perspetiva. (Trabalho original publicado em 1965)

Capítulo em Livro

Citação Indireta: (Fisga, 2007)

Referência

Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.

Forma Básica: Apenas 1 autor:

Citações Direta: (Fernandes, 1997, p. 45)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M. (1997). *O papel das mulheres no século XIX*. (2ª ed., Vols. 2-5). Lisboa: Saraiva.

Capítulo em livro com 6 ou mais autores

Citação (Jordão et al., 2007)

Nota: A citação segue a norma geral quando são menos autores.

Referência

Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V., Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Series Ed.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.

Publicação cuja edição é em ano diferente da publicação original.

1ª Citação (Silva, Marques, Caetano, & Peixe, 1997/2004)

2ª Citação e seguintes (Silva et al., 1997/2004)

Nota: Quando o número de autores varia (para mais ou menos) deve seguir-se a norma definida com a indicação da data de publicação original na citação (Original/Consultada). Quando o trabalho foi publicado originalmente (na mesma língua ou noutra) em anos anteriores (tratando-se de uma reedição ou publicação em outra língua) deve indicar-se também o ano da publicação original

Referência

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2nd ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997)

Editor em lugar de Autor:

Todas as citações: (Martins & Marques, 2004, p, 98)

Referência Bibliográfica:

Martins, A. B. & Marques; M. (Eds.). (2004). *A ecomuseologia na sociedade global*. (G. T. Rocha.: Trad., 2ª ed., Vol. 3). Lisboa: Edições Universitárias Lusófona.

Quando o autor é uma instituição:

1ª citação: (American Psychiatric Association [APA], 1990, p. 67);

Citações Subsequentes: (APA, 1990, p. 89)

Referência Bibliográfica:

American Psychiatric Association. (1990). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (3ª ed.). Washington, DC: Autor

Nota: A referência «Autor» deverá ser apenas usada para as publicações em que o autor e a editora são idênticos.

Capítulo ou secção num livro (on-line e impresso)

On-line:

1ª citação: (Martins & Espada, 2003, p. 246)

Citações Subsequentes: (Martins & Espada, 2003, p. 248)

Referência Bibliográfica:

On-line:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178). Retirado: janeiro, 15, 2006, de <http://www.urbanismo-portugal.net/uurope/historia/secçao12/178htm>

Impresso:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. In.: Marques, M., & Deltas, K.L. (Coord.) *Urbanismo e civilização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178, pp. 230-255). Lisboa: Edições Lusófona.

Capítulo ou secção num livro (reeditado ou reimpresso)

Citação: (Borboletas, 1956/2006, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Borboletas, A. (2006). *Psiquiatria Clínica*. In.: H. I. Sadock & A. A. Robalo (Eds.) *Cuidados Paliativos na Psiquiatria*. (A. R. Moucas & J. P. Santos, Trad., 5ª ed., 2ª reimpressão, pp. 1739-1759) Lisboa: Saraiva. (Publicação original 1956)

Citação: (Montez, 1856/1917, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Montez, K. (1917). *Memorias do social*. (R. A. Butterfly & V. P. Boudog.: Trad.). Lisboa: Salvaterra. (Publicação Original 1856).

Livro no Prelo:**3 a 6 Autores:**

1ª Citação: (Matias, Bruno, Choupana, Router, Costa, 2006, p. 78)

Citações Subsequente: (Matias, et. al., 2006, p. 98)

Referência Bibliográfica: (referenciam-se todos os autores)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (2006). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*. (Texto no prelo).

7 autores:

Citação Direta: (Matias, et. al., no prelo, p. 98)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (no prelo). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*.

Citação Indireta: (Marques et al., no prelo)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (no prelo). A invenção das tradições celtas. Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

1ª Citação: (Molinari, Kier & Kunik, no prelo)

Seguintes citações: Molinari, et al., no prelo)

Referência bibliográfica:

Molinari, V., Kier, F. J., & Kunik, M. E. (no prelo). Obtaining age-related mental health competency: What is needed? *Educational Gerontology*.

Dicionários ou Enciclopédias

Referência de enciclopédia ou dicionário.

Todas as citações: (Fernandes, 1999, p. 87)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M.(Ed.). (1999). *A sociedade construída através das transformações culturais*. (6ª ed., Vols. 1-23). Lisboa: Saraiva.

Relatórios e Legislação

Relatório ou outra publicação com autor institucional, sem coordenador/editor definido

1ª Citação (Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS], 2006)

2ª Citação e seguintes (MTSS, 2006)

Nota: deve colocar-se entre parêntesis reto a abreviatura da instituição ou organismo.

Referência

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Legislação

Citação Artigo 5º do DL 380/99 de 22 de setembro na redação atual

Ou

Citação: (DL 380/99, Artigo 5º)

Ou

Itaço: (Artigo 5º do RJIT)

Referência

Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIT).

Nota: se for utilizada mais do que uma versão de um documento legal no local onde se lê *redação atual* deve colocar-se a informação de *Revogado pelo* e a informação sobre o texto que revoga. Na referência bibliográfica surgem ambos os textos com a menção de *Revogado* logo após a data de publicação, no diploma correspondente.

Capítulo em Relatório, até 3 autores.

1ª Citação (Andrade, Marcelo, & Valério, 2004)

2ª Citação e seguintes (Andrade et al., 2004)

Referência:

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no setor agropastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Capítulo em relatório, mais do que 6 autores

1ª Citação (Mota et al., 2006)

2ª Citação e seguintes (Mota et al., 2006)

Referência

Mota, A. C. (Coord.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

Teses e dissertações

Citações: (Campos, 1992, p.20-21)

Referência Bibliográfica:

Campos, D. B. (1992). Estrutura Familiar, relações parentais, pesquisas e didáticas. Tese apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade Camões para obtenção do grau de doutor, orientada por Judite Santos Montez, Lisboa.

Nota: Se for retirado da internet deve indicar-se o local onde foi consultado (endereço) e a data da consulta.

Se for retirado de um resumo (*abstract*) deve indicar-se a referência [Resumo] após o título da dissertação

Comunicações

Comunicação em Conferências/ Seminários/ Colóquios, Atas publicadas.

Citação: (Matias, 2005, p 190)

Nota: Referenciar como um capítulo em livro editado

Matias, A., & Peres, F. (2005). Expansão museológica em Portugal. In.: Marques, M., Montez, K., & Martins, D. (Eds.). *Museus e Espaço urbano na contemporaneidade* (pp. 189-207). XXI Fórum Internacional de Museus Contemporâneos; Lisboa, Portugal, abril 3-8, 2005. Lisboa: primavera.

Comunicações apresentadas em reuniões sem publicação

Crespo, C. J. (1998, March). *Update on national data on asthma*. Comunicação apresentada na Reunião Nacional de Educação e Prevenção do Abandono Escolar, Paris, França.

Comunicação apresentada em congresso, publicada, 6 autores

Citação (Marques et al., 2004)

Referência

Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

Comunicação apresentada em congresso, não publicada

Citação (Martins, 2004)

Nota: a citação com mais autores segue a norma geral

Referência

Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

Atas de Congressos Publicadas

Citação: (II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], 2004)

Referência

Marques, G. T., & Martins, A. B. (Eds.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], Lisboa. Atas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

Jornais e Revistas

Artigos em jornais e revistas

Todas as citações: (Hypericum Depression Trial Study Group [HDTSG], 2002)

Nota: um autor corporativo é citado pelo seu nome completo na primeira vez e nas subsequentes utilizada abreviatura. (HDTSG, 2002)

Referência Bibliográfica:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Greenberg, G. (2001, 13 agosto). As good as dead: Is there really such a thing as brain death? *New Yorker*, 36-41. [Nota: se disponível usar número de volume.]

Se em formato eletrônico ou facsimile:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial [versão eletrônica]. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Nota: Se a origem consultada não for em formato facsimile ou PDF com garantia de paginação igual ao original ou não podendo ser indicada a numeração da página por haver alteração do formato publicado, deve colocar-se, para além de [versão eletrônica] a data da recolha e o URL (Endereço internet):

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814. Retirado a 7 de julho, 2002, em <http://www.jama.org/articles.html>.

Artigo de 3 a 6 autores paginado com referência ao ano de publicação:

Nota: Exemplo de um artigo retirado de uma revista com o número 6, ano 2:

Baldwin, C. M., Bevan, C., & Beshalske, A. (2000). At-risk minority populations in a church-based clinic: Communicating basic needs. *Journal of Multicultural Nursing & Health*, 6(2), 26-28.

Artigo de jornal com 7 ou mais autores

Yawn, B. P., Algatt-Bergstrom, P. J., Yawn, R. A., Wollan, P., Greco, M., Gleason, M., et al. (2000). An in-school CD-ROM asthma education program. *Journal of School Health*, 70, 153-159.

Periódicos

Goleman, D. (1991, outubro 24). Battle of insurers vs. therapists: Cost control pitted against proper care. *New York Times*, pp. 10, 15.

Nota: Se versão eletrônica

Markoff, J. (1996, June 5). Voluntary rules proposed to help insure privacy for Internet users. *New York Times*. Acedido em 1 de abril

de 1997, em
<http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo5dat.html>.

Se não existir autor da peça:

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). New York Times, 24 de outubro de 1991, pg. 6-8.

Se versão eletrónica sem autor

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). New York Times, 24 de outubro de 1991, In <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo254dat.html>. Acedido em 29 de janeiro de 2005.

Suporte eletrónico

Páginas internet:

Artigo em formato digital retirado de uma página da internet

Citação: (Marques, 2004)

Referência Bibliográfica:

Marques, G. T. (2004). Reflexões sobre o ensino do urbanismo In www.Urbanportugal.orgpt/. Acedido em 18 de janeiro de 2006 em <http://www.urbanportugal.orgpt>.

Informação retirada de um Portal institucional

Citação: 1ª citação (Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB], 2004)

Citações seguintes: (APROURB, 2004)

Referência Bibliográfica:

Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB]. (2004). http://aprourb.org/docs/000_123/principios.htm. Acedido a 18 de fevereiro, 2004 de APROURB em www.aprourb.org.

Publicações eletrónicas não existentes em formato papel

Citação: (Kortepeter & Parker, 1999).

Referência Bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>

Nota: Não sendo possível referir o número da página deve indicar-se o parágrafo. Não havendo registo do número de parágrafo deve proceder-se à contagem dos parágrafos a partir de um ponto (capítulo ou sub-capítulo) identificável e indicar o parágrafo (para.) correspondente,

Citação: (Kortepeter & Parker, 1999, Secção II, parag. 4)

Referência bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de janeiro de 2003, em, <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>.

Versão eletrónica facsimile (igual a publicação em papel)

Citação (Michelle et al., 2006)

Nota: A citação segue a norma geral, quando são menos ou mais autores. Quando não se apresenta versão igual à impressa, ou não existindo, cita-se da mesma forma (indicando data da consulta e endereço).

Referência

Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão eletrónica]. *Revista Social*, 24, 124-145. Acedido em 12 de março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>

Versão eletrónica sem referência de autor

Citação (Verde Gaio, 20/06/2007)

Nota: se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exato da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

Referência

Verde Gaio (2007). *Verde gaio, uma companhia Portuguesa de Bailados (1940-1949)* In Portal do Instituto Português de Museus, <http://www.ipmuseus.pt>. Acedido em 20 de junho de 2008 em <http://www.museudoteatro-ipmuseus.pt/expo09.asp>.

Versão eletrónica de uma comunicação apresentada em conferência

Citação (Lira,1999)

Nota: se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exato da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

Referência

Lira, S. (1999). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa [UFP], <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloiiodaapomv99.htm>. Acedido em 15 de setembro de 2004.

Nota: Não existindo autor deve colocar-se a referência ou nome do sítio da Internet onde foi retirado

Universidade Fernando Pessoa [UFP], Portal eletrónico (2008, 3 de fevereiro). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus. Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa, <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloiiodaapomv99.htm>. Acedido em 24 de fevereiro de 2004.

Textos colocados em *blog*, fórum, ou similares

Citação: (Barbarija, 2008, 24 de janeiro).

Referência Bibliográfica:

Barbarija. (2008, 24 de janeiro). O exagero das rotundas [texto colocado no Blog cidadania.blogspot.pt] enviado para <http://blogspot.pt/cidadania/240108.htm>. Acedido em 7 de junho de 2008.

Petições on line

Citação: (Santos, A., Sousa, B., 2005, 3 de julho)

Referência:

Santos, A., Sousa, B. (2005, 3 de julho). Por uma praia mais limpa – uma petição a favor do ambiente. Acedida em 25 de agosto de 2005 de Petitionline, em <http://www.petitiononline.com/PLIMP2005/petition.html>.

Obras não publicadas

6 autores ou mais

Todas as Citações: (Shourt et al., 1996)

Referência Bibliográfica: (referencia-se até ao sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Shrout, E. (Moderador), Hunter, J. E., Harris, R. J., Wilkinson, L., Strouss, M. E., Applebaum, M. I., et al. (1996). *Significance tests—should they be banned from APA journals?* Apresentado no Symposium da 104ª Convenção da American Psychological Association, Toronto, Canadá.

Brochuras e panfletos (sem data e sem autor):

Guia para a elaboração de trabalhos técnicos e académicos. [Brochura]. (s/d).
Porto. Associação Académica da Universidade do Porto.

Manuscritos não publicados

Citação (Marcos, 2002)

Nota: A citação segue a geral normal quando são mais ou menos autores

Referência

Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.

Filme

Citação: (Grazer (Prod.) & Howard (Dir.), 2001)

Referência bibliográfica:

Grazer, B. (Produtor), & Howard, R. (Diretor). (2001). *A beautiful mind*. [90 min]. U.S.: Universal Pictures.

Citação: (Alves & Moreira, 2003)

Referência

Alves, J. B. (Diretor), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

Programa televisivo

Citação (Moreira, 2002)

Referência

Moreira, H. F. (2002, janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

Citação indireta

Citação: António Ferro¹ afirma "...citação..." (Heloísa, 1994, p. 122)

Em rodapé:

¹ Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa. SNI In Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva

Referência

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva.

Documento de Arquivo

1ª citação: (Direção Geral de Arquivos [DGARQ], 1948)

2ª citação e seguintes: (DGARQ, 1948)

Referência

Direção Geral de Arquivos [DGARQ]. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do Centro Nacional de Cultura [CNC], Cx 13, março 14, 4ª subdivisão, fólio 1.

Seguintes

DGARQ. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do CNC, Cx 15, março 15, 2ª subdivisão, fólio 1.

Exemplo:

Bibliografia

- Alves, J. B. (Diretor), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.
- Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no setor agropastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1ª ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.
- Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V, Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.
- Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.
- Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1ª ed.). Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T., & Martins, A. B. (Coord.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa. Atas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.
- Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão eletrónica]. *Revista*

Social, 24, 124. Acedido em 12 de março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>.

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Moreira, H. F. (2002, janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

Mota, A. C. (Ed. Vol.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2ª ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997).

Anexo 2

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4

Elaborado por Gisélia Felício

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo as normas portuguesas – NP 405-1, para documentos impressos, NP 405-3, para documentos não-publicados e NP 405-4, para documentos eletrónicos.

Documentos textuais (NP 405-1)³

Livros

Referência Bibliográfica (1 autor):

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

Citações numéricas

Texto e citações:

... segundo Breton (1)

Referências:

1. BRETON, Roland - **Povos e estados: a impossível equação?**. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

Citações entre parênteses (dentro do texto):

1. **Autor e Ano:** (BRETON, 1998)
2. **Autor, Ano, Páginas :** (BRETON, 1998, p. 12)
3. **Documentos do mesmo autor com a mesma data:**
(BRETON, 1998a, 1998b)

Obs: na referência bibliográfica correspondente, pôr-se-ia da seguinte forma:

BRETON, R. (1998a) - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 143 p. ISBN 972-771-487-0.

³ Para informações mais detalhadas consultar a Norma Portuguesa (NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas : documentos impressos**. Monte da Caparica : IPQ, 49 p.).

BRETON, R. (1998b) – **As etnias**. Lisboa : Rés, 123 p. ISBN 978-97-2703-2228.

Se o nome do autor for parte integrante do texto, apenas devem ser colocados entre parêntesis o ano e os números das páginas. Ex.: Segundo Breton (1998, p. 12).

Livro com mais de 1 autor

Referência Bibliográfica:

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

Citação:

(ABBEY ; COREY, 1997)

Livro com mais de 3 autores

Referência Bibliográfica:

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6th ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

Pode-se abreviar citações com mais de três autores, referindo-se o nome do primeiro seguido de “et al.”

Citação:

(AAKER et al., 1997)

Capítulo em livro com 1 autor

Referência Bibliográfica:

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

Citação:

(FISGA, 2007, p. 145-234).

Capítulo em livro com mais de 3 autores

Referência bibliográfica:

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

Citação:

(JORDÃO, 2007, p. 30-143)

Editor em lugar de Autor (desde que destacado na página de título)

Referência Bibliográfica:

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy.** 2nd ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

Citação:

(HAMES, 2008)

Quando o autor é uma Instituição

Referência Bibliográfica:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders.** 3rd ed. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

Citação:

(APA, 1990)

Dicionários ou Enciclopédias

Referência Bibliográfica:

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial.** Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

Citação:

(ERNST, 1986)

Relatório ou outra publicação com autor institucional

Referência Bibliográfica:

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal.** Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

Citação:

(PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2009)

Legislação

Referência Bibliográfica:

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

Citação:

(PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004)

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar : anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

Citação:

(NETO, 2005)

DECRETO-LEI nº 19/2008. “D.R. I Série”. 21 (2008-01-30) 858-859

Citação:

(DECRETO-LEI nº 19/2008)

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100

Citação:

(PORTARIA nº 2/2008)

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386

Citação:

(DESPACHO conjunto nº 20/2006)

DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402

Citação:

(DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006)

Teses e dissertações

Referência Bibliográfica:

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

Citação:

(MORAIS, 2003)

Atas de Congressos Publicados

Referência Bibliográfica:

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio igualdade de oportunidades : cidadania na cidade de Lisboa : igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho : as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

Citação:

(COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, 2000)

Artigos em revistas

Referência Bibliográfica:

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

Citação:

(GASPAR, 2005, p. 137-153)

Obras não publicadas (segundo a NP 405-3)

Referência Bibliográfica:

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.

Citação:

(UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral, 1995)

Documentos Eletrónicos (segundo a NP 405-4)

Livros, bases de dados e programas

Referência Bibliográfica:

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>> .

Citação:

(RAY, 1951, <URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>>)

Artigo em linha:**Referência Bibliográfica:**

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28].

Disponível em WWW:<URL:

http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>.

Citação:

(GASPAR, 2005, <URL: http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>)

Capítulo de livro, em linha**Referência Bibliográfica:**

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In MARQUES, M, DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-03]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

Citação:

(MARTINS et al., 2003, <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>)

Textos colocados em newsgroups, listas de discussão e Mensagens**Referência Bibliográfica:**

Library Law Blog [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 1998-05-11]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

Citação:

(LIBRARY LAW BLOG, 1998, <URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>)

Exemplo:**Bibliografia**

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6th ed. New York : John Wiley &

Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3rd. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?** Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio Igualdade de oportunidades: cidadania na cidade de Lisboa: igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho: as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006. "D.R. II Série". 3 (2006-01-04) 1402.

DECRETO-LEI nº 19/2008. "D.R. I Série". 21 (2008-01-30) 858-859.

DESPACHO conjunto nº 20/2006. "D.R.II Série". 7 (2006-01-10) 386.

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28]. Disponível em WWW:<URL: http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf>.

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2nd ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

Library Law Blog [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 18 maio 1998]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In M. Marques , K. L. Deltas - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-12]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A história urbana como base para a socialização. In MARQUES, M., DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. p. 230-255.

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar: anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ.49 p.

NP 405-3.2000, Informação e Documentação- Referências Bibliográficas. Parte 3: documentos não publicados. Lisboa: IPQ.15p.

NP 405-4.2002, Informação e Documentação - Referências bibliográficas. Parte 4: documentos eletrónicos .Lisboa:IPQ.26 p.

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100.

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi> > .

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.